

Capítulo 4

Abraão foi justificado pela fé

Rm 4:1 Que diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

Rm 4:2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus.

Rm 4:3 Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

Rm 4:4 Ora, àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida.

Rm 4:5 Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.

Rm 4:6 Assim também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus imputa a justiça sem as obras, dizendo:

Rm 4:7 Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos.

Rm 4:8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.

Rm 4:9 Vem, pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão.

Rm 4:10 Como lhe foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.

Rm 4:11 E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé, quando estava na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que crêem, estando eles também na incircuncisão; a fim de que também a justiça lhes seja imputada;

Rm 4:12 E fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas daquela fé que teve nosso pai Abraão, que tivera na incircuncisão.

Rm 4:13 Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé.

Rm 4:14 Porque, se os que são da lei são herdeiros, logo a fé é vã e a promessa é aniquilada.

Rm 4:15 Porque a lei opera a ira. Porque onde não há lei também não há transgressão.

Rm 4:16 Portanto, é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós,

Rm 4:17 (Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí) perante aquele no qual creu, a saber, Deus, o

qual vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem.

Rm 4:18 O qual, em esperança, creu contra a esperança, tanto que ele tornou-se pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência.

Rm 4:19 E não enfraquecendo na fé, não atentou para o seu próprio corpo já amortecido, pois era já de quase cem anos, nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.

Rm 4:20 E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus,

Rm 4:21 E estando certíssimo de que o que ele tinha prometido também era poderoso para o fazer.

Rm 4:22 Assim isso lhe foi também imputado como justiça.

Rm 4:23 Ora, não só por causa dele está escrito, que lhe fosse tomado em conta,

Rm 4:24 Mas também por nós, a quem será tomado em conta, os que cremos naquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus nosso Senhor;

Rm 4:25 O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.

